



<https://cclamazonia.noblogs.org>

cclamazonia@gmail.com

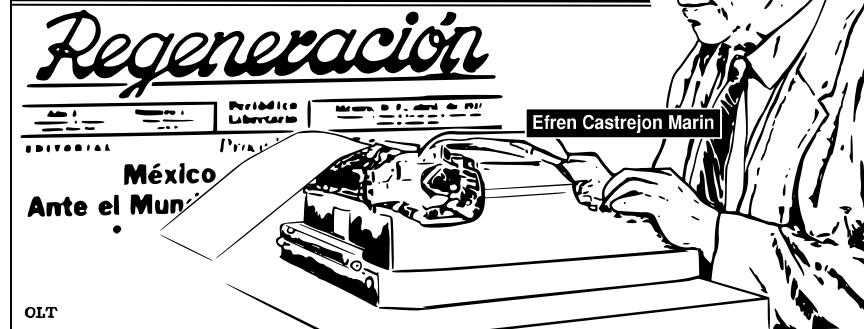
20-05-2023



Quando o julgamento começar, o juiz presidente se dirigirá ao júri da seguinte forma: « *As atividades desses homens têm sido uma violação constante da lei, de todas as leis. Eles violaram tanto a lei de Deus quanto a lei dos homens.* ». Ricardo Flores Magón e Librado Rivera são condenados por sedição em 15 de agosto de 1918, a 20 e 15 anos de prisão, respectivamente. Encarcerados na penitenciária de McNeil Island, em Washington, e depois transferidos para Leavenworth, Kansas, Ricardo foi encontrado morto em sua cela em 21 de novembro de 1922. Librado Rivera acredita que ele tenha sido assassinado.



Os anarquistas mexicanos tentaram ressuscitar *Regeneración*. No mês de abril de 1937, o ativista magonista Efrén Castrejón Marín (1895-1971) publicou com o subtítulo "periódico libertário" uma nova versão de *Regeneración* em apoio à revolução republicana espanhola. O título desaparece após 15 edições, em 1938. *Regeneración* se torna o órgão da Federação anarquista mexicana em 1941.



Em 16 de março de 1918, Ricardo Flores Magón e Librado Rivera assinaram o "Manifesto aos Anarquistas do Mundo e aos Trabalhadores em Geral" no *Regeneración*. Essa foi a última edição do *Regeneración*. Para eles, a revolução social está próxima e todos os anarquistas têm o dever de trabalhar para ela com todas as suas forças e possibilidades. Sua retórica "derrotista" lhes rendeu uma acusação de « sabotagem do esforço de guerra nos Estados Unidos » em 21 de março de 1918.



Texto : MLT - Dessins : OLT

AÑO I.—1^º EPOCA. MÉXICO, AGOSTO 7 DE 1900. TOMO I.—NÚM. 1.

Regeneración.

PERIODICO JURIDICO INDEPENDIENTE.

La libertad de Imprenta no tiene más límites, que el respeto a la vida privada, a la moral y a la paz pública (Art. 7.º de la Constitución.)

Cuando la República pronuncia un voto soberano, será forzoso someterse a él. GAMBETTA.

DIRECTORES:
Lic. Jesús Flores Magón.—Lic. Antonio Norcasitas.—Ricardo Flores Magón.

Oficinas: Centro Mercantil, 3er. piso, núm. 20. (Méjico, D. F.) Teléfono 264.
Administrador: Ricardo Flores Magón.



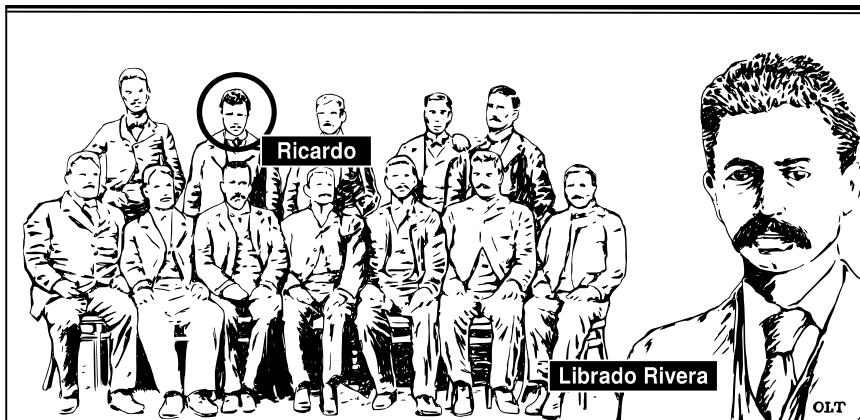
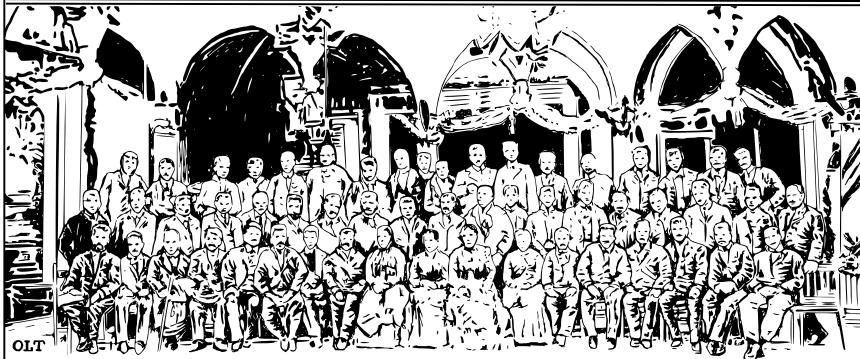
RICARDO FLORES MAGON



JESUS FLORES MAGON

Depois de ter participado de um protesto contra a ditadura de Porfirio Díaz, Ricardo Flores Magón será condenado em 16 de maio de 1892 a 5 meses de prisão. Ele ainda não tem 19 anos. Admitido na Ordem dos Advogados em 1895, suas atividades políticas fazem-no ser expulso da Escola Nacional de Jurisprudência em 1898.

No primeiro Congresso de Clubes dos Liberais, realizado em 5 de fevereiro de 1901 em San Luis Potosí, os delegados criticam a influência da Igreja.



1917, Ricardo, Enrique e Librado gerenciam e mantêm a publicação do *Regeneración*, mas de forma irregular. A saúde de Ricardo o obrigou a parar de escrever por um tempo.



Regeneración continua a ser publicado, mas seu número de leitores diminuirá em fevereiro de 1918. Há muitas partidas. Depois de divergências de opiniões, Enrique vai embora. A equipe editorial é composta por Ricardo, María Brousse e Librado. « Os companheiros que foram embora não vão abandonar a luta pelos nossos caros ideais anarquistas », escreve Ricardo. Sua nora Lucille Norman, que devia assumir a direção da secção inglesa de *Regeneración* adoece.



Nos subúrbios rurais de Los Angeles, Ricardo, Enrique, Librado e suas famílias alugam uma pequena fazenda em Edenciale. As instalações da *Regeneración* serão localizadas em um celeiro. Como companheiros, eles trabalham na terra, vivendo em comunidade. Em 2 de outubro de 1915, o *Regeneración* foi reeditado. A edição nº 1 homenageava Anselmo L. Figueroa, que havia morrido em 14 de junho de 1915 em Palomas como resultado de sua prisão. No dia anterior à sua morte, ele estava carregando propaganda do PLM nas ruas.

Anselmo L. Figueroa.

El abogado luchador con cuyo presidio nombre encabezamos estas líneas. Anselmo salió enfermo, agotado, inurió el 14 de Junio de este año. Luchador honrado, murió en la prisión no pudo obtener los c



O.L.T.

O presidente mexicano José Venustiano Carranza é reconhecido pelo governo dos EUA em outubro de 1915. Ricardo e Enrique foram presos em sua casa em 18 de fevereiro de 1916. As autoridades postais dos EUA os acusaram de enviar material incitando «assassinato, incêndio criminoso e traição». Em um dos artigos citados pelos americanos, Ricardo condenou os soldados combatentes do Exército Constitucional a não entregarem suas armas e a mantê-las, se necessário, para usá-las contra seus oficiais. Ricardo e Enrique foram libertados sob fiança no final de junho. Em 26 de agosto de 1916, Ricardo escreve no *Regeneración* o artigo «Carranza tira sua máscara...»



O.L.T.

Com a ajuda de seu irmão Enrique, Ricardo publicará *Regeneración* clandestinamente até outubro de 1901. Razões de segurança o obrigaram a parar. Com o apoio dos ativistas liberais Santiago de la Hoz e Juan Sarabia, Ricardo Flores Magón assume o controle do *El Hijo del Ahuizote*, o jornal satírico anti-Díaz de Daniel Cabrera.



O.L.T.

As prisões, as penas de presídio se sucedem contra os militantes liberais.

Em 9 de junho de 1903, a Suprema Corte do México decreta «proibidos» os escritos de Ricardo Flores Magón que foge para os Estados Unidos.

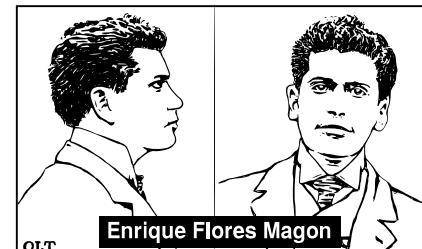


Ricardo Flores Magón

O.L.T.

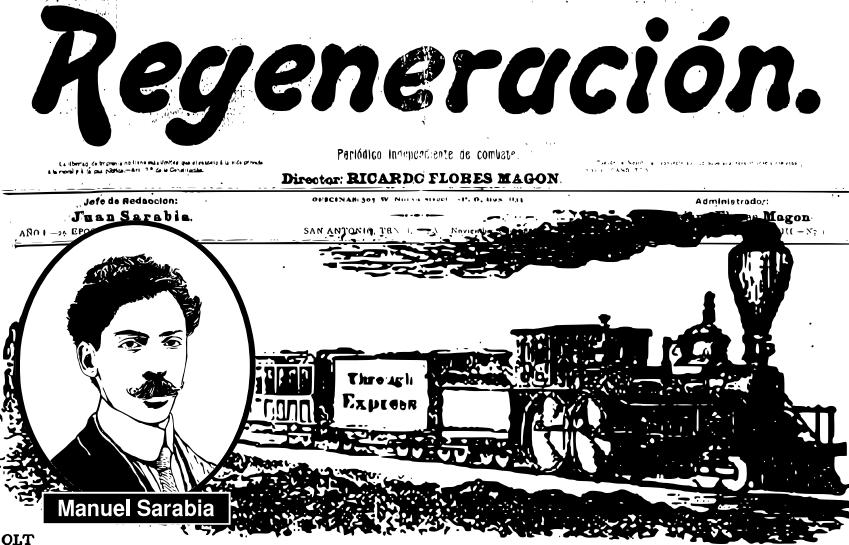


Juan Sarabia



Enrique Flores Magón

Muitos ativistas vão para os Estados Unidos com Ricardo e Enrique Magón. Os irmãos Sarabia contribuem para o *Regeneración*, que volta a ser publicado em 5 de novembro de 1904, em San Antonio.



Gracias ao sindicato revolucionário Western Federation of Miners (IWW) milhares de cópias de *Regeneración* vão desafiar Porfirio Díaz em circulando clandestinamente no México.



Por conta da caça realizada pelos agentes de Porfirio Díaz, a equipe de *Regeneración* se desloca, em fevereiro de 1905, para Saint-Louis. Librado Rivera se junta à redação do jornal.



Os grupos de PLM estão ativos em Sonora em maio de 1914. Os indígenas Yaqui e Juan F. Montero controlam várias cidades entre os rios Yaqui e Mayo. Os grupos do PLM lutam pela democracia nos estados de Durango, Chihuahua, San Luis Potosí, Zacatecas, Michoacán, Guanajuato, Guerrero, Jalisco, no distrito federal do México. Todos esses estados experimentam a expropriação dos ricos para entregar as terras aos camponeses.



Desiludido pelos Estados Unidos, Victoriano Huerta renuncia à presidência em 15 de julho de 1914. Para apoiar a classe trabalhadora mexicana em luta, a Junta quer publicar um apelo aos trabalhadores dos Estados Unidos em 17 de novembro de 1914. Como o jornal *Regeneración* estava suspenso por motivos financeiros, a carta aberta é publicada em 6 de março de 1915, antes de o jornal ser novamente suspenso. Em janeiro de 1915, Ricardo, Enrique, Librado e Anselmo são libertados da prisão.



O presidente Francisco Madero é assassinado na Cidade do México, em 21 de fevereiro de 1913, sob as ordens do general Victoriano Huerta, que assume o poder. Os combatentes do PLM atacam a nova ditadura. Liderada por Vicente Salazar, uma coluna do PLM toma a cidade de Panuco em 8 de maio de 1913.

¡Abajo Huerta y Porfirio Díaz! es el grito de los Revol.

rios de los Estados Unidos sea hecha á la nueva administración denunciando los hechos y solicitando la inmediata libertad de los compañeros. Ricardo Estupiñán, Francisco Márquez, Rivera y Ainselmo L. Figueras. Recientemente se ha establecido una comisión que, en su primera reunión, ha acordado que, una vez publicada la resolución, para que sea más efectiva, se dirija a los países amigos. La comisión ha designado como portavoces, que falle de dirigir con todas las firmas posibles, centenares y miles, la siguiente comunicación á Woodrow Wilson, The White House, Washington, D. C. 1913.

To Woodrow Wilson,
The White House,
Washington, D. C.
Sir.—Ricardo Flores Magón, Enrique Flores Magón, Librado Rivera and
Anselmo L. Figueroa, members of the Junta of the Nationalist Party, were arrested on January twenty-eighth, one thousand nine hundred and fifteen, at the Federal Penitentiary of Alcatraz Island, San Francisco, California, and are now held there.
I am, therefore, particularly of a conviction of the violation of the neutrality laws and more particularly, of a violation of Section thirteen of the Espionage Act, and I demand their immediate release.
I demand that they be released without delay and sent to the United States to Mexico for the purpose of fighting against the Mexican government; their case having been heard in the District Court of the United States of America, San Francisco, California, on the twenty-eighth day of January, A. D. 1917, Cal., on or about the month of June, 1917, in Los Angeles, California, and the undersigned, hereby petition, for their release upon the following grounds:



Em 13 de setembro de 1913, ocorre uma disputa na fronteira. Quatorze voluntários armados, liderados por Jesús María Rangel e Charles Cline, tentam passar pelo posto de fronteira americano para entrar no México. O xerife local e dois beligerantes mexicanos são mortos, um deles Juan Rincón, editor do *Regeneración*. Capturados, os membros do grupo são mantidos em regime de incomunicabilidade durante o julgamento. Todos eles são condenados. Jesús María Rangel é condenado a 99 anos de prisão e dois combatentes são assassinados na prisão: Eugenio Alzalde e Lucio R. Ortiz.



A Junta Organizadora do Partido Liberal Mexicano (PLM) é fundada em 28 de setembro de 1905. Os membros da Junta Organizadora são Librado Rivera, Manuel Sarabia, Rosalio Bustamante, Enrique Flores Magón (tesoureiro), Antonio I. Villareal (secretário), Juan Sarabia (vice-presidente), Ricardo Flores Magón (presidente).

MANIFIESTO

**La Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano,
Audiencia Nacional.**

Librado Rivera

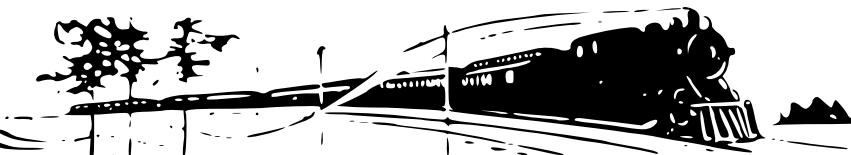
Manuel Sarabi

Rosalío Bustamant

Com o apoio das autoridades norte-americanas, os espiões de Porfirio Díaz perseguem os magonistas. Os detetives da agência Pinkerton invadem os escritórios do jornal, em 12 de outubro de 1905. Ricardo, Enrique e Juan são presos. Graças ao dinheiro coletado de seus apoiadores no México e nos Estados Unidos, eles são libertados sob fiança.



Regeneración volta a ser publicado, em 1º de fevereiro de 1906, editado por Librado Rivera, Antonio Villarreal e Manuel Sarabia. Temendo que Díaz consiga sua extradição dos Estados Unidos, os irmãos Flores Magón e Juan Sarabia fogem para o Canadá em 20 de março de 1906, primeiro para Toronto e depois para Montreal.



Durante a prisão dos membros da Junta, *Regeneración* é composto por Antonio de P. Araujo, Blas Lara, Teodoro Gaitan, Alberto Téllez, Juan Rincon, Trinidad Villarreal e William C. Owen.



No México, o anarquista colombiano Juan Francisco Moncaleano apoia a ação dos magonistas com um artigo publicado no jornal libertário *Luz!* em 5 de agosto de 1912. Sua posição corajosa levará à sua expulsão em setembro de 1912.



Os enviados especiais da Junta, Jesús María Rangel e José Guerre, reúnem-se com os zapatistas em fevereiro de 1913. A publicação de *Regeneración* em seu território de Morelos é mencionada.



Durante o julgamento da Junta, de 4 a 25 de junho de 1912, Lucille Norman Guidero, nora de Ricardo, acompanhada por Mercedes Figueroa, filha de Anselmo, são o centro das atenções da imprensa de Los Angeles. As duas mulheres intervêm durante os procedimentos legais. Elas desprezam as testemunhas de acusação, denunciando-as como perjuros, traidores pagos pela acusação, traidores que querem evitar a prisão. Quando a sentença é anunciada, María Talavera Broussé, companheira de Ricardo, organiza uma grande manifestação de apoiadores do PLM em frente ao Tribunal.

Esse grande protesto é violentamente dispersado.



No final dessa paróquia de julgamento, cada membro da Junta é condenado a 20 meses de internação na prisão de Mc Neil Island, nos EUA, por violar as leis de neutralidade.

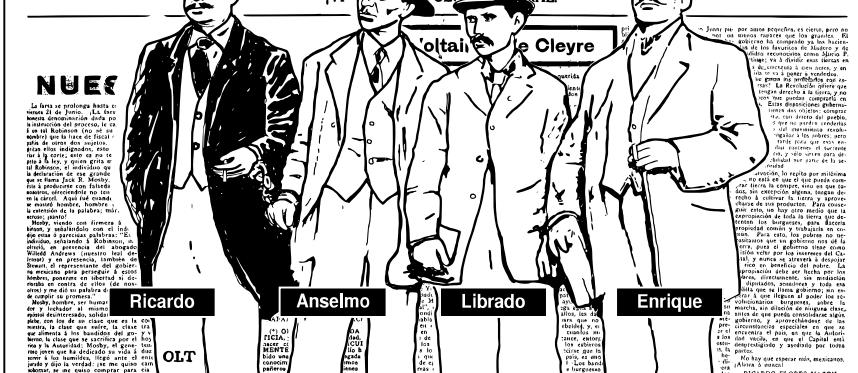
Ricardo y Enrique Flores Magon, Librado Rivera y Anselmo L. Figueroa

HAN SIDO DECLARADOS CULPABLES

La sentencia se pronunciara el Martes proximo.

Su delito, el de todos los Martires de la buena causa; sus esfuerzos inauditos por acabar con la infame expero, nada cor
nos arredren los

CLERO CAPITA' DAD. MUER. ANTE NOS TRA



São criados clubes liberais: o "Club Humanidad", organizado por Manuel Diéguez e Esteban Baca Calderón, e o "Club Liberal de Cananea", fundado por Enrique Bermúdez e Lázaro Gutiérrez de Lara. Com o apoio do IWW, os ativistas do PLM espalham o Regeneración em Cananea, o mais importante centro de mineração de cobre do México.



Em 1º de junho de 1906, é deflagrada uma greve de mineiros em Cananea, que dura até 4 de junho. O exército mexicano intervém no conflito, apoiado por 275 voluntários americanos. Essa repressão mortal mata dezenas de mineiros e fere muitos outros. Outros grevistas são presos. Os militantes do PLM, enviados para a prisão em San Juan de Ulúa, só são libertados durante a revolução de maio de 1911. Em sua edição de 15 de junho de 1906, o *Regeneración* culpa Díaz pelos massacres.

PORFIRIO DIAZ ES EL RESPONSABLE.

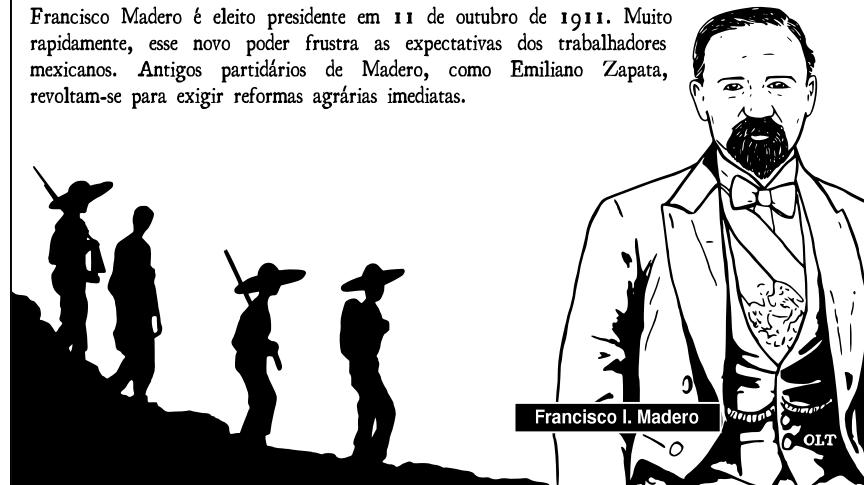


Por meio do *Regeneración*, são realizadas trocas de opiniões entre a Junta exilada nos Estados Unidos e os clubes liberais no México. Pontos de política comum são modificados. Um mês após a greve de Cananea, o Programa-Manifesto do Partido Liberal Mexicano é publicado no *Regeneración* em 1º de julho de 1906. Uma passagem importante estabelece "A questão do trabalho".



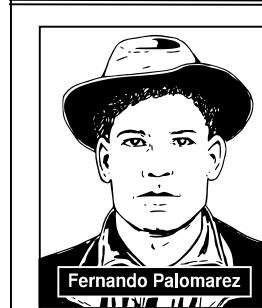
Antes da destruição das instalações do jornal pela polícia norte-americana, a última edição do *Regeneración* é publicada em 1º de agosto de 1906. O governo mexicano passa a perseguir os liberais, com a ajuda das autoridades norte-americanas, o que leva a novas ondas de prisões.

Francisco Madero é eleito presidente em 11 de outubro de 1911. Muito rapidamente, esse novo poder frustra as expectativas dos trabalhadores mexicanos. Antigos partidários de Madero, como Emiliano Zapata, revoltam-se para exigir reformas agrárias imediatas.



Francisco I. Madero

OLT



Fernando Palomarez

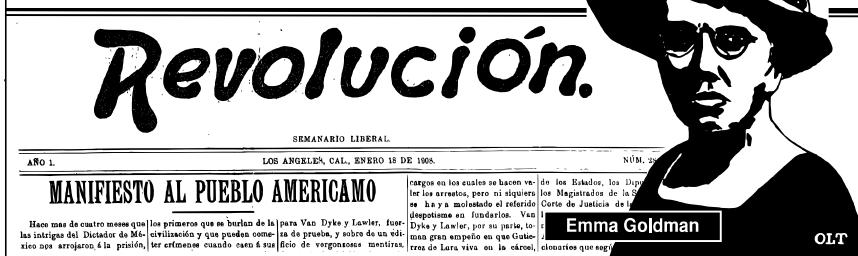
O serviço secreto mexicano trabalha em estreita colaboração com os Texas Rangers. Enquanto tentavam organizar um exército liberal, "Los Abanderados Rojas", Fernando Palomarez e seus companheiros foram presos em El Paso em 2 de dezembro de 1911 pelos Texas Rangers. O sistema judiciário americano condenou Palomarez a treze meses de prisão por violar as leis de neutralidade. Adotando o slogan do PLM "Tierra y Libertad", os indígenas Yaqui reconquistaram as terras do Vale Yaqui, conhecido como Sonora, para praticar o trabalho agrário coletivo. Os grupos liberais retomaram suas atividades em março de 1912, nos estados de Coahuila, Tamaulipas, Baja California e Sonora.

Além disso, em março de 1912, a imprensa anarquista europeia se interessa pela situação mexicana. Os títulos *Le Libertaire* e *Freedom* apoiam entusiasticamente a Junta, publicando artigos favoráveis. Pelo contrário, em *Les Temps Nouveaux*, de Jean Grave, o Partido Liberal Mexicano e Ricardo são atacados por um certo R. Froment, que os acusa de não serem anarquistas, sendo a revolução social mexicana sua quimera cerebral. William C. Owen, Ricardo e Enrique Flores Magón respondem a esse ataque publicando uma carta aberta a Jean Grave em *Regeneración*. Pierre Kropotkin encerra essa polêmica defendendo os membros do PLM em uma opinião publicada em *Les Temps Nouveaux* ... e as desculpas de Jean Grave.

Kropotkin

OLT

Apesar das detenções, prisões e julgamentos, os militantes do PLM continuam a publicar o *Revolución*. O jornal publica um "Manifesto ao povo americano" em 18 de janeiro de 1908. Escrito por Ricardo, Librado, Villarreal e de Lara, esse texto explica os motivos pelos quais os membros do Partido Liberal são perseguidos no México e nos Estados Unidos. Em fevereiro, o "Manifesto ao Povo Americano" é publicado em vários jornais socialistas, incluindo o *Mother Earth*, de Emma Goldman. Antes de ser banido, o *Revolución* publica uma última edição em 1º de março de 1908.



Em 1903, o indígena Mayo Fernando Palomarez já havia liderado a luta dos mineiros de Cananea por suas condições de trabalho. Como resultado, Ricardo Flores Magón o havia nomeado em 1905 para coordenar os Mayo e Yaqui no norte do México. Em maio de 1908, como sucessor do *Revolución*, Fernando Palomarez cria o *Libertad y Trabajo*, um título para os membros de língua espanhola dos IWW e do PLM. Durante a revolta de junho de 1908 do PLM no México, Fernando Palomarez, propagandista do IWW e do PLM, abandona o jornal e organiza a revolta dos indígenas Yaqui em Sonora antes de ser preso.

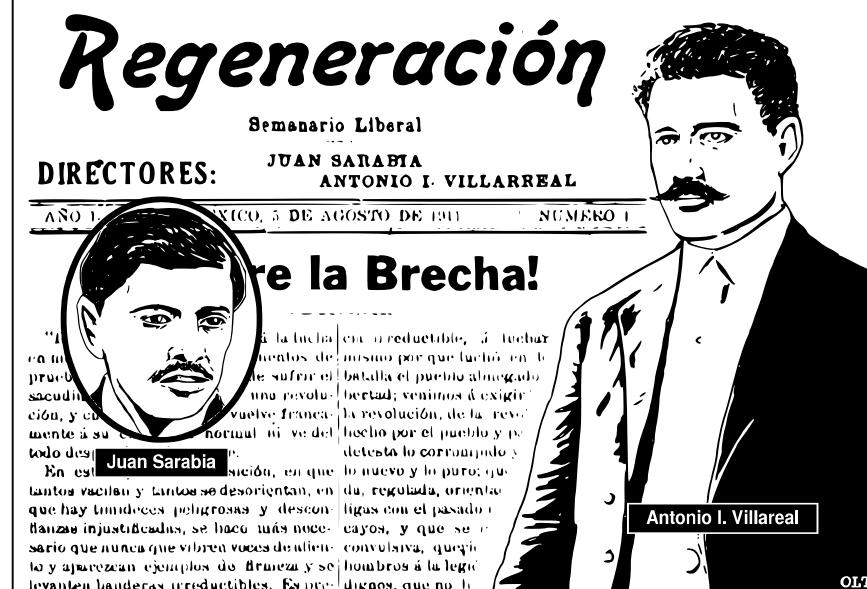


Insurreições, organizadas pelo PLM, ocorrem no México nos estados de Coahuila, Tamaulipas, Chihuahua, Baja California, Veracruz, Tlaxcala e Sonora.

Mexicali é ocupada pelas tropas maderistas em 18 de junho e Tijuana se rende em 22 de junho de 1911. A tentativa de insurreição do PLM na Baja California fracassou.



Ricardo Flores Magón é libertado sob fiança em 23 de junho de 1911. Os grupos do PLM retomam suas atividades nos estados de Durango e Coahuila. Um Partido Liberal Mexicano "reconstituído" é formado na Cidade do México. Seu jornal, editado por Juan Sarabia e Antonio I. Villarreal, é chamado *Regeneración*.





Porfirio Díaz renuncia em 25 de maio de 1911. Os Estados Unidos dão apoio factual ao partido de Francisco Madero. Em 6 de junho de 1911, esse último envia tropas para a Baixa Califórnia a bordo de trens americanos para esmagar a insurreição liberal. Ricardo Flores Magón recusa um tratado de paz: «Enquanto as terras não forem distribuídas aos camponeses e os meios de produção não estiverem nas mãos dos trabalhadores, os liberais jamais deporão as armas».

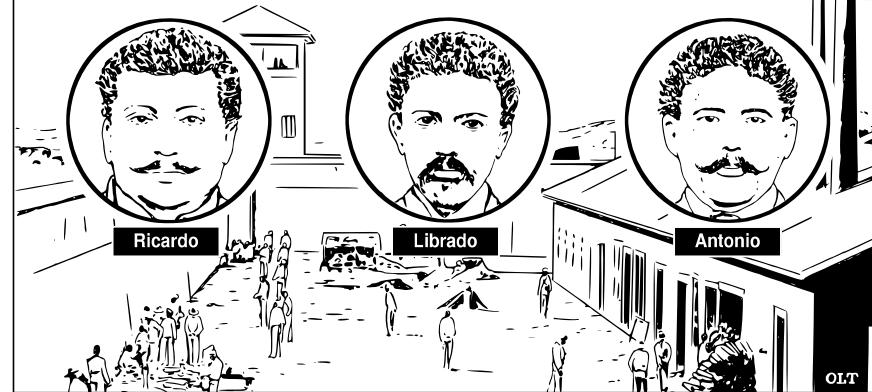
Ricardo, Enrique, Librado e Anselmo L. Figueroa são presos em 14 de junho de 1911, nas instalações do *Regeneración*. Todos os documentos e materiais são apreendidos. Eles são acusados de violar as leis de neutralidade dos Estados Unidos.

La Junta del Partido Liberal en Prisión

Ricardo Flores Magón, Enrique Flores Magón, Librado Rivera y A. L. Figueroa, redactor de "Regeneración," otra vez enredados por la ley.



Ricardo, Librado e Villarreal são presos em 23 de agosto de 1907, julgados em 14 de maio de 1909 e condenados por violações das leis de neutralidade, e libertados em 3 de agosto de 1910.



Ricardo e seus companheiros são recebidos em Los Angeles em 5 de agosto de 1910 por seus amigos e apoiadores, que realizam uma reunião em sua homenagem.

BIENVENIDA A LOS LIBERALES MEXICANOS EN ARCADE STATION, LOS ANGELES, CAL.
En el grabado de arriba, Ricardo Flores Magón está en el centro entre Librado, que sostiene la mano de la señora de do Larn. Do Larn está felicitando a Antonio I. Villarreal. Librado Rivera se encuentra a la izquierda viendo de frente.

RECEPCION A LOS LIBERALES MEXICANOS.

Un rumor apagado de incertidumbre y desasiego se extendió por paicos y luneta, cuando en el Teatro del Trabajo, 15 minutos después de la hora anunciada, golpeó con el martillo la mesa, para llamar al orden, el compañero D. J. Johnson que presidía el gran meeting de recepción preparado en honor de Flores Magón, Antonio I. Villarreal, Prof. Librado Rivera y Lic. Lázaro Gutiérrez de Lara. Razón basta para inquietud: ninguno de los leaders liberales había llegado todavía. Miles de revolucionarios mexicanos y simpatizadores americanos llenaban el Teatro, ansiosos de contemplar las caras de los leaders liberales y ansiosos de competir unos con otros en atronadores aplausos. La expectación llegó al más alto grado y el compacto auditorio, avido de noticias, guardó profundo silencio. Los que habían leído *MEXICO BARBARO* por John Kenneth Turner, sabían del implacable odio que Díaz siente contra estos hombres sin mancha. Sabían que estos luchadores fueran obligados



cia del gesto, radio de los surtijos, grito que lo justificara. Y para que el atentado fuera más odioso, los esbirros golpearon vilanamente a los massa se levantó y permaneciendo en cautivos. "Los Angeles Times," como

Liderados por Luis Rodriguez, vinte combatentes liberais tomam a cidade de Tecate em 12 de março de 1911. Antonio P. de Araujo é libertado da prisão em abril de 1911. Nomeado representante da Junta, ele parte para Baja California para se juntar às forças insurgentes do PLM e dos IWW em Mexicali.



MANIFIESTO

A los Trabajadores de Todo el Mundo.

COMICASERG: Hacer un poco humorística por ese solo hecho: sobre la tumba de ese infame Dictadura quedarán de pie.



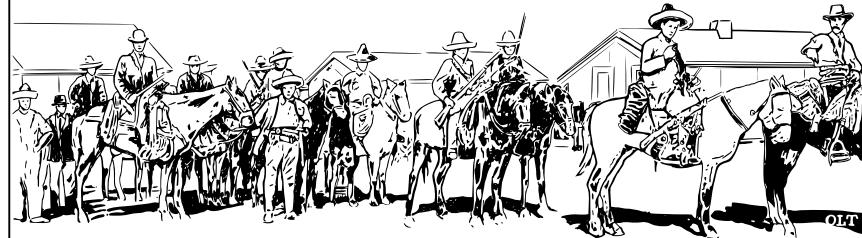
OLT señales en México es el primer anexo de la gran tragedia universal que ha ido creciendo en los últimos años.

A Junta do Partido Liberal Mexicano publica um "Manifesto aos Trabalhadores do Mundo" no *Regeneración* em 8 de abril, que também é publicado em inglês. Sobre a revolução, a posição do Partido Liberal Mexicano é expressa com veemência: « O Partido Liberal Mexicano não luta para destruir a ditadura de Porfirio Díaz a fim de colocar em seu lugar outro tirano. O Partido Liberal Mexicano está participando da atual insurreição com a intenção firme e determinada de expropriar a terra e os meios de produção e colocá-los nas mãos do povo, ou seja, de todos os habitantes do México, sem distinção de sexo. Consideramos isso essencial para destruir as barreiras à verdadeira emancipação do povo mexicano (...) ».

Em 1º de outubro de 1910, na primeira página do Regeneración, Ricardo escreve: « "A terra!", gritava Bakunin, "a terra!", gritava Ferrer, "a terra!", grita a Revolução Mexicana ». Ele também diz: « Não estou lutando por um cargo no governo. Recebi propostas de muitos maderistas de boa-fé - pois há alguns, e em grande número - para que eu aceite um cargo no que é chamado de Governo "provisório", e o cargo que me foi oferecido é o de Vice-Presidente da República. Acima de tudo, devo dizer que governos são repugnantes para mim. [...] Nesta revolução, a que estamos contemplando e a que estamos tentando fomentar, devemos tirar a terra dos ricos ».



O PLM havia planejado pegar em armas em 16 de setembro de 1910. A decisão final é esperar para lançar a insurreição em 20 de novembro. O ataque devia ser conjunto com os maderistas para derrubar a ditadura de Porfirio Diaz.



Em 30 de dezembro, Práxedis é morto durante um ataque a seu grupo na cidade de Janos (Chihuahua).

PRAXEDIS G. GUERRERO HA MUERTO

Juan Sarabia

Hasta poco más de un año que el ladrón (desdoblado) se ha quedado en la villa que lo acogió y que lo apoyó en su etapa de crecimiento. Poco más de un año que el Vicepresidente de la Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano, Víctor Manzurio es la encarnación típica de Uruapan.

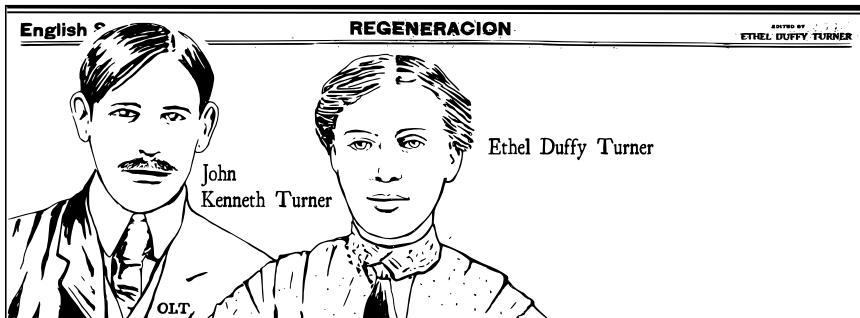
En bruto malicio de escucharse y de ver, el ladrón de Ayotzingo, donde heredó y lo heredó al ladrón, donde estaciona y lo estaciona al ladrón, milán queriendo saber quién es el ladrón que se llevó a los 43 estudiantes que condonó la vida habiendo matado a otros tantos, ha logrado entrometerse en calidad de la persona que encabeza el comité de la memoria de los desaparecidos de la escuela normal rural de Ayotzinapa. No obstante que el ladrón de Ayotzinapa, al igual que muchos de los excriertos que han sido elegidos por su trayectoria, es un falso patriota.

Declaró recientemente una voz que se considera de su autoridad:

«Ayotzinapa es un hogar de integración social».

Algunas vueltas fué y más galateando, pese de mella fué la condesa de Juárez.

Las Revolucionarias



Regeneración.

Semanal revolucionario

DERROTA TRAS DERROTA SUFRE LA DICTADURA

Los Liberales toman Mexicali—El Inesperado Ataque sobre Ciudad Juarez

La Insurrección es Formidable en los Estados de Oaxaca y Veracruz

As forças do PLM, lideradas por Simón Berthold e José María Leyva, tomam a cidade de Mexicali em 29 de janeiro de 1911. Nessa data, o Partido Liberal Mexicano ocupa os estados de Sonora, Tlaxcala, Veracruz, Oaxaca, Morelos, Durango e Chihuahua.



José María Leyva



Simon Berthold

Em 5 de fevereiro, Guadalupe (Chihuahua) é tomada pela coluna liberal de Prisciliano G. Silva. Silva.

LA GUERRA EN MÉXICO

Chihuahua y C. Juarez sitiadas por los Rebeldes--El resto del Estado en
Nuevos levantamientos en Coahuila, Durango, Oaxaca y otros
Crece el movimiento netamente liberal.



Em 16 de fevereiro, Francisco Madero manda prender Prisciliano G. Silva. Silva, que se recusava a declará-lo "Presidente Provisório". Esse ato autoritário é seguido pelo desarmamento dos soldados do PLM que não querem reconhecer Francisco Madero como "Presidente Provisório". Mais tarde, eles serão vítimas de um expurgo maciço.



Em seu editorial no *Regeneración* de 25 de fevereiro, Ricardo denuncia Madero como um traidor da causa da liberdade. Villarreal junta-se a Madero. A divisão na revolução entre os libertários e os partidários do "Presidente Provisório" é efetiva.

Francisco I. Madero es un Traidor a la Causa de la Libertad



Antonio J. Villaseca